

ATA DA 124ª SESSÃO –94ª SESSÃO ORDINÁRIA 2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima vigésima terceira sessão, Nonagésima terceira sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos seis dias do mês de Abril de dois mil e quinze, às vinte horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir não havendo correspondências, comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra a vereadora Eliandra Sabo que falou sobre o concurso publico a ser realizado e a disparidade em vencimentos de alguns cargos a exemplo do de engenheiro civil comparado com os da mesma categoria. Disse Eliandra que em municípios vizinhos o salário é em torno de quatro mil e como há suspeitas que o cargo está direcionado, fica suspeitando também. Fez uso da palavra o vereador Edson que falou da forma que entrou o projeto nesta casa e que o salário de agrônomo é entorno de dois mil e Engenheiro Civil quase sete, e comentou a disparidade. Após Edson Moreira falou de reunião com o Prefeito de Colider Senhor Nilson Santos, em janeiro de 2014 e que alertava sobre a necessidade de acompanhar os repasses de recursos das usinas. Disse Edson que no outro dia fez ofício ao executivo solicitando a criação de grupo técnico para acompanhar os trabalhos e repasses. Após falou dos recursos repassados a exemplo do assentamento 12 de outubro. Disse Edson Moreira que todos estão muito insatisfeitos com a forma de João Batista governar. Após falou que João Batista recebeu o apoio maciço do MST, mas também da maioria da população de Cláudia, e que deve ser analisada a questão da doação da VAN para o movimento. Disse que esta casa também solicitou uma VAN e que espera que seja atendida e ser entregue a quem solicitou. O vereador Benézio falou da entrada dos projetos com urgência e a apreciação sem a devida análise. Disse Benézio que o Prefeito não está preocupado com a Câmara, e que isto se estende também a outros prefeitos que aqui passaram como Vilmar e Kürten, disse que o próprio prefeito quando aqui esteve, utilizaram este expediente. Após Edson falou sobre a questão do concurso e também falou da forma da atuação dos agentes do IBAMA que seguem medida baixada pela ministra de meio ambiente, queimam caminhões, com suposta legalidade de suas ações. Após Benézio falou que no período de chuvas as estradas enfrentam dificuldade. Disse que a situação está difícil e que se não fosse vereador e não tivesse mão de obra teria que ir embora da cidade, pois a situação não está boa e muito próxima ao caos, onde malandros usam de corrupção e que na forma que está só Deus para nos ajudar. Fez uso da palavra a seguir o vereador Roberto Dalmaso que falou sobre o concurso público e que já foi criticado quando expressa sua opinião sobre o assunto. Disse se preocupar em ver a população diminuindo e a prefeitura fazendo concurso e estas portas não poderão ser fechadas. Disse que a administração deveria estar demitindo e que estamos em uma crise sem tamanho oriundo de um governo desastroso da presidente Dilma levando o país a bangarota. Disse que o governo exporta minério em vez de fazer ferro e exportar, e que comparado é como se mandássemos toras para o Estado do Rio de Janeiro. Disse que no concurso são 70 vagas e que se não convocados após o período vencer irão à justiça requerer a vaga. Quanto à distribuição dos recursos da usina disse que deveria ser proporcional a população de cada localidade. Quanto a VAN disse que o prefeito informou que não serão deslocados recursos do município, até porque a associação tinha menos de dois anos de existência. Fez uso da palavra a seguir o vereador Marciel que falou da reunião onde esteve presente o secretário de estado de esportes, e que colocou ao secretário as necessidades como falta de iluminação no estádio, quadras de arrea e outras, e disse Marciel de

devido divergências de opinião saiu da reunião. Após Marciel falou dos vários requerimentos solicitando documentos sobre a obra do colégio, e o que falou é que não tem projeto, disse não saber qual a intenção do prefeito em não se explicar. Disse a seguir que o mesmo é alvo fixo e que não vai tapar o sol com peneira. E terminou suas palavras dizendo “cadê o respeito ao vereador”. Fez uso da palavra a seguir o vereador Arnaldo França que falou das dificuldades vividas pelos que trabalham no campo, citou que falta investimento mínimo e que a folha está inchada e como é que vai contratar mais 75 pessoas em concurso. Disse Naldo que daqui a dois anos o próximo prefeito precisará demitir muita gente. Após falou sobre a situação política nacional, médicos cubanos, exportações, dificuldades do setor carvoeiro que aproveitava o resíduo das madeiras, e que hoje se cortou empregos. Disse Naldo que em sua opinião está faltando um melhor diálogo entre o Executivo e Legislativo e analisar a situação atual que está difícil. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. Não havendo matérias em pauta passou as explicações pessoais. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que falou da reunião realizada no assentamento Keno sobre o Programa Luz para todos, e disse que a coordenadora do programa disse que valeu a persistência do vereador Edson e também de vereadores da gestão anterior que cobravam a implantação do programa no assentamento. Disse Edson com as onze ligações aqui e mais trezentas no assentamento serão mais números iguais de geladeiras TVs que podem ser vendidos a estas famílias pelo comércio local, e que quando forem construídas as casas populares vai haver mão de obra e Benézio não precisará sair da cidade, pois vai ter trabalho. Disse Edson que critica o prefeito pelos atos errados, pois a população lhe cobra também. O vereador Benézio falou sobre a dificuldade do Governo Federal, embora ter votado na presidente Dilma, e assume seu erro. Disse Benézio que veio a Cláudia para construir aqui sua história e que sonha de olhos bem abertos, disse ainda que com toda a irresponsabilidade de Silval conseguiu segurar e garantir vida digna a sua família. Após falou que o assentamento Keno vai receber energia e alguns pontos do setor rural próximo a cidade. Não havendo mais o uso da palavra o Presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes e após declarou encerrada esta sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, diretor da secretaria administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.